

ESPORTES

CARIOCA Protagonistas diante da preparação do time principal, joias da base usam estadual para vingar

Toda a atenção ao Fla Kids

DANILO QUEIROZ

Adriano Fontes/Flamengo



Time do Flamengo nas primeiras rodadas do estadual é composto por garotos: chance de mostrar serviço e brigar por um lugar no grupo principal

As férias estendidas do elenco principal do Flamengo — a equipe começou a pré-temporada para 2026 somente na última segunda-feira — proporcionaram ao torcedor rubro-negro a oportunidade de um spoiler de um futuro não tão distante. Nas primeiras rodadas do Campeonato Carioca, o time da Gávea utilizará uma equipe formada majoritariamente por atletas revelados nas categorias de base do Ninho do Urubu, possibilitando a observação do potencial das principais promessas do clube. A postura se repetirá hoje, às 21h30, na partida diante do Bangu, em Moça Bonita.

A prática se tornou comum nos últimos anos com o afunilamento do calendário brasileiro. No regulamento do campeonato estadual, inclusive, há um artigo para “autorizar” a utilização de times alternativos até a terceira rodada. Da quarta em diante, as equipes principais devem entrar em campo. Há até previsão de punição, com a retirada da cota fixa dos direitos de transmissão ou multa, se algum clube descumprir a determinação sem “justo motivo”. Neste ano, no entanto, o Flamengo levou ainda mais a sério a escalção dos jovens na largada do Carioca.

Com a decisão de utilizar as promessas para o início do estadual, o rubro-negro optou por não disputar a tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior. A cúpula flamenquista julgou a decisão como fundamental no sentido de dar mais rodagem aos meninos das categorias de base. Assim, pelo menos até o próximo domingo, os torcedores assistirão a nomes pouco

conhecidos, mas com potencial de retorno técnico e financeiro a curto e médio prazo. A primeira oportunidade foi no domingo, no empate por 1 x 1 contra a Portuguesa.

Léo Nannetti; Daniel Salles, Iago, João Victor, Johnny; Pablo Lúcio, Lucas Vieira (Kaio Nóbrega), Guilherme Gomes; Douglas Telles (Alan Santos), Joshua (David Viana) e Wallace Yan. Esses foram os jogadores utilizados por Bruno Pivetti, técnico do sub-20, na estreia do Carioca. Quem acompanha apenas o time profissional até está habituado a nomes como Wallace Yan, Joshua e João Victor. Os demais ainda vivem os primeiros minutos de oportunidade entre os profissionais.

O trio mais “famoso” aposta nas primeiras rodadas para se firmar no elenco do técnico Filipe Luís. Wallace Yan teve mais chances, mas terminou o ano em baixa com oscilações técnicas e emocionais em campo. João Victor demonstrou certa insegurança quando entrou, enquanto Joshua se destacou ao marcar o gol da vitória contra o Botafogo-PB, quando o Flamengo também usou time misto na Copa do Brasil.

Há outras joias importantes na lista da largada do Carioca. O goleiro Léo Nannetti, por exemplo, tem fama de pegador de pênaltis na base. Capitão da equipe e autor do gol do empate contra a Portuguesa, o zagueiro Iago é outro nome de valor.

Reserva, mas destaque do sub-17, Ryan Roberto é mais uma peça tratada com muito carinho no Flamengo. Destro, ele atua pelos dois lados do campo e é conhecido de Filipe Luís nos tempos de base do atual técnico da equipe principal.

As rodadas iniciais do Carioca também servirão de vitrine para negócios futuros do Flamengo. Parte do elenco utilizado no início do estadual está estourando a idade do sub-20. Assim, precisam, necessariamente, de promoção para o grupo principal. Nem todos, porém, terão minutagem ao longo da temporada 2026, muito pela quantidade de peças experientes na equipe rubro-negra. Assim, empréstimos para acúmulo

de rodagem devem ser o destino de alguns dos meninos.

Enquanto vestirem rubro-negro, as promessas terão responsabilidades esportivas. Jogar três vezes no Carioca significa disputar metade dos compromissos da primeira fase. Assim, os pontos são importantes para o Flamengo se posicionar bem em direção às quartas de final ou, em caso mais severo, escapar do grupo de disputa do rebaixamento. Os quatro primeiros vão ao mata-mata, enquanto os dois últimos do grupo estão fadados à disputa contra a queda. Laboratório, rodagem e chance de experiência. Assim, o “Fla Kids” leva muito a sério os jogos, muitas vezes, ignorados do estadual.

SUPERLIGA

Brasília perde em casa

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei viu a oportunidade perfeita de entrar para a zona de classificação para os playoffs escapar diante das mãos. Ontem, o Tijuca veio até o Distrito Federal e derrotou as brasilienses, por 3 sets a 1. As parciais foram de 15/25, 18/25, 25/23 e 25/27. O tropeço no confronto direto complicou a vida do clube candango na competição. As donas da casa começaram ditando o ritmo, mas terminaram dominadas.

Em 10º lugar com 11 pontos, o Brasília estava cinco à frente do Tijuca, o primeiro da zona de rebaixamento, e precisava apenas da vitória para entrar no G-8 da elite nacional. Agora, as posições das equipes continuam as mesmas, mas o risco de ocupar a zona da degola é maior, já que as cariocas diminuíram para apenas dois a diferença. O próximo confronto do Brasília Vôlei é contra o Osasco, terceiro da tabela, fora de casa, no sábado, às 18h.

Compreendendo a importância da partida, o Brasília Vôlei começou com sangue no olho, mas uma série de erros do time candango favoreceu a evolução do Tijuca, que deslanchou e abriu 2 sets a 0. A postura no terceiro set foi totalmente diferente e permitiu um esboço de reação, mas os erros na parcial seguinte custaram a derrota.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

Ponto de largada e chegada
Esplanada dos Ministérios
Ao lado do Museu Nacional

INSCREVA-SE

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: